



**ATA DA 48ª (QUADRAGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 4ª (QUARTA) SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN.**

Sessão realizada aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro às nove horas e quarenta e oito minutos, no Plenário Doutor Mário sob a presidência do parlamentar Wolney Freitas de Azevedo França e os trabalhos do 1º vice-presidente, Michael Borges de Souza, do 1º secretário interino Gabriel César de Oliveira Siqueira e do 2º secretário interino Thiago Fernandes da Silva. Verificando-se inicialmente a presença dos parlamentares Fativan Alves Moura de Paiva, Irani Guedes de Medeiros, José Afrânio Bezerra da Silva, além da Mesa Diretora, foi alcançado o quórum mínimo exigido regimentalmente. O Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo parnamirinese, declarou aberta a Sessão Ordinária, convidando o vereador Afrânio Bezerra para fazer a leitura da mensagem bíblica, no livro de Colossenses, capítulo 1, versículos 13 e 14. O Presidente solicitou ao 2º secretário interino a leitura da ata da 27ª (vigésima sétima) Sessão Ordinária, realizada no dia 02 de maio de 2024. O Presidente agradeceu ao 2º secretário interino e iniciou a discussão e votação da citada ata, em seguida, foi aprovada em única discussão e única votação, pelos parlamentares presentes. Ato contínuo, o Presidente solicitou ao 1º secretário interino a leitura das correspondências e das proposições no expediente, que constou de: Projeto de Lei n. 080/2024 – “dispõe que seja instituída no município de Parnamirim campanhas permanentes de orientação e conscientização da integração de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no esporte” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereadora Rhalessa Clelylane Freire dos Santos); Projeto de Lei n. 081/2024 – “institui o Programa de Doação de Medicamentos no município de Parnamirim/RN, e dá outras providências” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires); Moção de Congratulação n. 012/2024 – “ao bairro Nova Parnamirim pelos 35 (trinta e cinco) anos de criação do bairro”



CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

Mesa Diretora  
Lido na Sessão

Data: 07/08/2024

---

1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

Mesa Diretora  
Aprovado na Sessão  
**Única Votação**

Data: 07/08/2024

---

1º Secretário



(autoria: Poder Legislativo Municipal – vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires); Indicações ns. 969/2024 e 970/2024, de autoria do vereador César Augusto de Paiva Maia; Indicações ns. 912/2024 e 955/2024, de autoria do vereador Eder Rodrigues de Queiroz; Indicação n. 965/2024, de autoria da vereadora Fativan Alves Moura de Paiva; Indicações ns. 944/2024 e 945/2024, de autoria do vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira; Indicações ns. 937/2024 e 938/2024, de autoria Hamilton Rademacker Pereira; Indicação n. 947/2024, de autoria do vereador Irani Guedes de Medeiros; Indicações ns. 939/2024 e 940/2024, de autoria do vereador José Afrânio Bezerra da Silva; Indicação n. 957/2024, de autoria do vereador Leonardo Lima da Silva; Indicação n. 968/2024, de autoria do vereador Michael Borges de Souza; Indicação n. 966/2024, de autoria do vereador Thiago Fernandes da Silva; Indicação n. 972/2024, de autoria do vereador Wolney Freitas de Azevedo França; Pareceres da Comissão Permanente de Saúde: Parecer ao Projeto de Lei n. 014/2024 – “dispõe sobre princípios, diretrizes e objetivos de política pública para diagnóstico e tratamento da escoliose em crianças e adolescentes e institui, no calendário oficial do município de Parnamirim o mês “Junho Verde”, visando à conscientização sobre a escoliose” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Thiago Fernandes da Silva); Ofício n. 03/2024, de autoria da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira. O 1º secretário interino informou que o expediente foi lido. O vereador Michael Borges assumiu momentaneamente a Presidência. O Presidente interino agradeceu ao 1º secretário interino a leitura do expediente e iniciou as inscrições para o uso da tribuna, que teve como oradora inscrita a vereadora Fativan Alves. Na tribuna, a vereadora Fativan Alves iniciou seu pronunciamento. Saudando a todos, a parlamentar relatou uma denúncia sobre o serviço do transporte sanitário da cidade. Ressaltou que os usuários desse serviço são pessoas com vulnerabilidades diversas e que dependem deste apoio para poder realizar atividades como a fisioterapia. Ainda mais, a clínica fica afastada dos bairros dos usuários. A vereadora recebeu a informação de que a Secretaria de Saúde tem dispensado os pacientes que tem ainda procedimentos autorizados e agendados, alegando que o transporte não pode mais coletar os pacientes. Mesmo com os pacientes





estando em situações de risco à vida, os médicos são constrangidos a assinar as dispensas. Os usuários são tratados com descaso e desrespeito. A coordenadora de saúde tem sido parte desse problema. Deu exemplos de pessoas com AVC, com paralisia, que dependem totalmente da reabilitação fisioterápica para voltar à rotina normal e estão sendo “enxotadas” do serviço de saúde. Há exclusão também no transporte dos moradores de Pirangi e Pium. Para agravar a situação, a clínica não está sendo paga pelo poder público. Em aparte, o vereador Leonardo Lima lamentou que a população precisa do serviço e fica “à mercê”. Na qualidade de membro da Comissão de Saúde falou com o secretário adjunto de saúde sobre o transporte sanitário, lembrando que o seu mandato destinou 200 mil reais para a compra do mesmo. Está sendo comprada uma ambulância para fortalecer o serviço e está sendo criada uma central para as ambulâncias, à exemplo de Nísia floresta, de forma que o gargalo do “Walfredo Gurgel” seja resolvido. Disse que os vereadores são bastante ativos e unidos para resolver os problemas da saúde e seu mandato está à disposição para buscar as soluções. A Comissão de Saúde já está se movimentando atrás de respostas. A tribuna agradeceu e relatou o caso de uma das pacientes da oncologia que também teve uma redução no uso do transporte, indisponibilizando a conclusão do seu tratamento. Lamentou que a gestão abandone as pessoas quando elas mais precisam. Em aparte, o vereador César Maia também lamentou a situação, apontando que têm sido inúmeros os relatos sobre o caos na saúde, incluindo greve, desabastecimento, raio-x, ausência de profissionais plantonistas. Difícil saber o que funciona e qual a prioridade da gestão. Trouxe o caso da compra de suplementos para pacientes bariátricos. Acredita que as quantidades compradas são muito superiores as necessidades da população. Falou da compra de duas mil unidades de *whey protein* ao custo de trezentos e setenta e nove mil reais. Listou também compras de ferro quelato, afirmando que há muita “imoralidade” publicada no diário oficial. Fez um balanço sobre o que é prioridade e indagou como será a distribuição da proteína comprada e se há realmente dois mil pacientes bariátricos na cidade. Enquanto isso, faltam medicamentos básicos como Losartana, que tem um custo unitário muito menor. Abordou o empréstimo do Finisa que ainda segue sem execução por





parte do prefeito. Dissertou sobre o orçamento robusto da cidade e as faltas de serviços. Alertou que o descaso em todas as áreas vai gerar uma dúzia de "CPIs". Falou sobre os pareceres necessários da Comissão de Finanças e pediu que o líder do governo interfira para que os pedidos de informações sejam apreciados pelo Executivo. Falou que quando trabalhava como fisioterapeuta, em outra gestão, o serviço funcionava, eram mais de 30 pacientes. O vereador César Maia finalizou seu aparte afirmando que falta empatia na gestão e por isso o trabalho do legislador é um desafio. A vereadora Fativan Alves afirmou que a gestão não tem respeito aos pacientes que mais precisam de cuidado e atenção e solicitou que a gestão, através do líder do governo, forneça o atendimento a estes pacientes em seguida pediu o apoio da Comissão de Saúde para evitar o corte do serviço e informou que convocará a secretária de saúde e a coordenadoria do transporte sanitário para que expliquem o motivo deste corte e que encontre uma solução. Em aparte, o vereador Marquinhos comentou que quem define o número de sessões necessárias de atendimento é o médico. Não é coordenador, não é motorista. É quem tem competência para avaliar. Segundo ponto, se não há recursos suficientes, que se use as emendas parlamentares para suplementar o serviço. São vários parlamentares que entendem do assunto e já deixaram diversas recomendações e sugestões para resolver. Relembrou que a ideia da central das ambulâncias já vem desde 2003. Não entende qual a dificuldade de acatar as sugestões, de escutar a população. É importante determinar quem está liberando esses pacientes. O Vereador Marquinhos da Climep finalizou seu aparte registrando sua revolta pelo sofrimento que a população passa e disse que seguirá lutando para que tudo seja resolvido. A tribuna concordou com a revolta, retomando a fala sobre o que presenciou na clínica, com a dificuldade dos pacientes em ter atendimento digno e a falta de tato por parte da coordenação do transporte. Abordou o assunto do mamógrafo da cidade, lembrando que o aparelho foi comprado pela gestão da Câmara Municipal e que está guardado há certo tempo. Não pode ser entregue porque a prefeitura não preparou a sala para receber o aparelho que serviria as mulheres do município. A vereadora Fativan Alves finalizou seu pronunciamento solicitando mais esforços da Casa para intervir no





funcionamento do transporte sanitário do município de Parnamirim. Neste expediente, após a verificação inicial, foi constatada também a presença dos (as) vereadores (as): César Augusto de Paiva Maia, Diego Américo de Carvalho, Gustavo Negócio de Freitas, Hamilton Rademacker Pereira, Ítalo de Brito Siqueira, Leonardo Lima da Costa, Lindovaildo Soares de Azevedo, Marcos Antônio Gomes da Silva e Rhalessa Cledylane Freire dos Santos. Ausentes os (as) vereadores (as): Ana Carolina Carvalho de Lima Pires e Eder Rodrigues de Queiroz. O Presidente Wolney França informou que não havia mais oradores inscritos e solicitou aos vereadores o registro da frequência para o início da ordem do dia, verificando a relação de presentes, constatando que se encontravam no Plenário desta Casa Legislativa os (as) vereadores (as): César Augusto de Paiva Maia, Diego Américo de Carvalho, Fativan Alves Moura de Paiva, Gabriel César de Oliveira Siqueira, Gustavo Negócio de Freitas, Hamilton Rademacker Pereira, Irani Guedes de Medeiros, Ítalo de Brito Siqueira, José Afrânio Bezerra da Silva, Leonardo Lima da Costa, Lindovaildo Soares de Azevedo, Marcos Antônio Gomes da Silva, Michael Borges de Souza, Rhalessa Cledylane Freire dos Santos, Thiago Fernandes da Silva e Wolney Freitas de Azevedo França. Atingido o quórum de deliberação exigido, o Presidente procedeu à votação das matérias, colocando em única discussão e única votação: a Redação Final n. 042/2024 oriunda do Projeto de Lei n. 036/2024 - "institui no calendário oficial de eventos do município de Parnamirim/RN, o Dia Municipal da Mulher Cristã Evangélica, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Lindovaildo Soares de Azevedo) - recebeu quinze votos favoráveis, nenhuma abstenção e nenhum voto desfavorável - proposição aprovada. Encerradas as deliberações, foi constatado que estiveram ausentes e também restaram faltosos os (as) vereadores (as): Ana Carolina Carvalho de Lima Pires e Eder Rodrigues de Queiroz. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Wolney França passou para o segundo momento do dia, o uso da tribuna livre, em seguida fez a leitura do ofício da senhora Miriam Amaral de Souza Maciel, solicitado o uso da tribuna livre, para tratar do tema: "Assédio Moral nas Unidades Básicas de Saúde". O Presidente Wolney França informou as regras do uso da tribuna livre, através da Resolução n. 07, de 26 de maio de 2003, que institui a tribuna livre na Câmara Municipal





de Parnamirim, destacou o tempo de quinze minutos para a exposição e as proibições quanto ao uso de assuntos indevidos, linguagem imprópria ou abusos, caso se extrapole os limites estabelecidos, a fala pode ser cassada pelo Presidente, em seguida convidou a senhora Miriam Amaral de Souza Maciel para ocupar a tribuna e desejou boas-vindas e que haja uma discussão de ideias. A requerente saudou a todos. Informou que luta muito em Pirangi, porque a cidade é lembrada no Carnaval, mas passa esquecida o resto do tempo. Veio à Casa para achar soluções, acredita que os vereadores têm papel de legislar e de ser mediadores. Leu um texto de Bráulio Bessa alusivo ao dia das mulheres, onde se defende o respeito diário às mulheres. Assim falou da atuação da vereadora Fativan Alves e disse que ela sofreu um ataque de outro parlamentar, dizendo que ela defendia assédio moral, o que não seria verdade. A seu ver o vereador é que seria enquadrado em assédio moral, pois estaria promovendo discursos de ódio na Câmara. “Todas as mulheres de Parnamirim estão revoltadas”, alegou. Referiu-se a fala do vereador onde ele teria desmerecido o trabalho de uma diretora de saúde e usado termos ofensivos para designá-la. Seguiu em sua crítica ao parlamentar, criticando a atuação dos agentes de saúde e a sua relação com o edil. Disse ainda que o vereador faz uso de agressão verbal e distorção de situações. Comentou que o trabalho nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) vem sendo prejudicado, há um problema na gestão das lideranças. Questionou se o problema vai além dos diretores designados. Como a oradora seguiu citando alguns nomes e situações específicas, o Presidente interveio, pedindo que ela evitasse fazê-lo e se detivesse nos fatos e ideias genéricos. Ela retomou e iniciou exemplificando fatos ocorridos na UBS, onde houve negação de serviço a alguns pacientes, há descaso e destrato de alguns profissionais com os usuários. Relatou que ela mesma foi vítima de um profissional dentista, que posteriormente removido, queixou-se de perseguição por parte da diretora. Questionou o teor ético das atitudes dos profissionais que vem destrutando os pacientes e depois se queixam de assédio. Concluiu que as unidades de saúde estão abandonadas pela gestão. Pediu ajuda para que os vereadores atuem como mediadores nessa questão, fazendo apelo especial as vereadoras “Rhalessa e Carol Pires”. Exortou para que a situação não seja






escalada pelos edis e que haja mais respeito às mulheres. Ela asseverou que o trabalho é feito de qualquer forma nas unidades e isso precisa ser resolvido por uma gestão firme, que acaba sendo acusada de ser muito dura, em face de pessoas descomprometidas com o trabalho, usando de corporativismo. Após intervenções da plateia e pedido de silêncio pelo Presidente, a palestrante falou de um pedido de apuração de quebra de decoro parlamentar enviado à Câmara em abril. Pediu para que seja movimentado, porque as mulheres não podem ser mais ofendidas, nem “mandadas para as cozinhas”. A senhora Miriam Amaral de Souza Maciel, encerrou o uso da palavra na tribuna livre. O Presidente Wolney França agradeceu a senhora Miriam e passou a palavra para os parlamentares discutirem a temática. O vereador Michael Borges iniciou a intervenção informando que gostaria de responder a tudo o que foi dito pela palestrante através da leitura de um breve relatório enviado pelos profissionais da UBS de Pirangi, omitindo o nome da denunciada. A mensagem relata casos de assédio moral sofridos pelos profissionais e perpetrados pela atual diretora, o que estaria afetando a saúde mental de todos. A denunciada usa de sua influência política para transferir os seus desafetos e praticar os mais diversos atos que extrapolam o papel da liderança. São treze profissionais que assinam a mensagem. Após a leitura, o vereador rebateu as falas da senhora Miriam, dizendo que estavam desinformadas e recheadas de ilações. Comentou que ela desconhece o trabalho dos agentes de saúde e repassou dados sobre desempenho e eficiência da categoria. Da mesma forma, leu também uma denúncia formalizada pelos servidores da UBS de Vale do Sol, assinada por vinte e uma pessoas. O documento relata casos de assédio moral e discriminação perpetrados pela diretora. Há também indícios de crimes muito mais graves relatados na denúncia. O Presidente pediu calma à plateia para garantir a fala de todos. O vereador Michael Borges disse que o assédio moral só se perpetua na cidade de Parnamirim porque não há penalidade, não há tramitação dos processos administrativos. Assim não há direito de defesa, tampouco oportunidade de comprovação dos fatos. Disse que a maior parte dos diretores são muito eficientes, mas sempre há um por cento que não tem qualificação para estar na posição. Havendo tumulto na plateia, o Presidente insistiu no





pedido de calma, advertindo que a discussão poderia ser encerrada. O edil retomou dizendo que Parnamirim tem uma carência muito grande de abertura de processos administrativos. Há pessoas que não deveriam mais estar trabalhando na cidade por haverem cometido falhas funcionais muito graves e, ao invés de serem demitidos, são promovidos. Neste momento, houve novo tumulto na plateia, e o Presidente Wolney França declarou o encerramento da Sessão às onze horas e doze minutos. Para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora.



**WOLNEY FREITAS DE AZEVEDO FRANÇA**  
Presidente



**MICHAEL BORGES DE SOUZA**  
1º vice-presidente

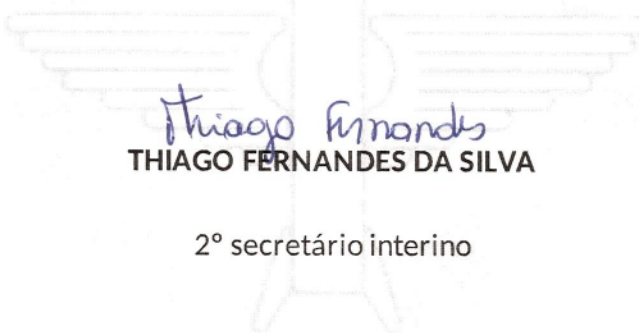


CÂMARA MUNICIPAL DE  
**PARNAMIRIM**

A CASA DO POVO

**GABRIEL CÉSAR DE OLIVEIRA SIQUEIRA**

1º secretário interino



*Thiago Fernandes*

**THIAGO FERNANDES DA SILVA**

2º secretário interino



CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

Mesa Diretora  
Lido na Sessão

Data: 07/08/2024

---

1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

Mesa Diretora  
Aprovado na Sessão

**Única Votação**

Data: 07/08/2024

---

1º Secretário